

Falando de Amor e Saudade

Poética

Zeula Soares

2021

Copyright2021/Zeula Soares
Título: Falando de Amor e Saudade
Subtítulo: Poética
Autoria: Zeula Soares
Organização: Maura Soares
Categoria: Poesia
Páginas: 198
Capa: Tela de Thomas Kennington
Revisão: Maura Soares
Projeto Gráfico: Eloah Westphalen Naschenweng
Publicação: Clube de Autores
1ª Edição: 2021
Blog: www.lachascona.blogspot.com
Contato: maurapoeta@gmail.com
[No corpo da obra, telas de John William Godward, John William Waterhouse, Sydney Percy Kendrich e outros]



Dedicatória

Aos corações que vivem o Amor em todos os momentos e extravasam a saudade em forma de poemas.

Maura



Saudade vem e se instala no peito de alguém que ama.

Zeula Soares

A Autora



Perfil

Nascida na Ilha de Santa Catarina, em uma casa no centro, numa rua em que carros não passavam até a década de 60, quando o poder municipal a calçou, Zeula desenvolveu brincadeiras com as irmãs, seja utilizando potinhos de barro e a

imitação de comidinhas, seja na brincadeira de cinco Marias, sendo no bilboquê – em que era melhor do que todos os irmãos –, tinha também seu lado teatral imitando vozes nas brincadeiras, fazendo teatrinho.

Cresceu, formou-se em duas Faculdades, mas o desejo de extravasar sua criatividade venceu e ela tornou-se atriz de teatro.

Fez produções para a TV, cinema e comerciais, mas seu chão sempre foi o Palco. Foi autora e diretora teatral dentro do Grupo Armação, sua vida.

Outra faceta, relatada nesta obra, é a Poesia que deixou em Antologias do Grupo de Poetas Livres e na sua Revista Ventos do Sul.

Compilados por sua irmã Maura, há um universo de poemas, deixados em

pequenos papéis e em bloquinhos. Uma ínfima parte do que ela deixou está estampada nesta obra. Há muito mais para explorar.
Poemas com títulos e poemas curtos sem título, de um universo de 500 ou mais ao longo de sua vida literária.

Esta foi a forma que a organizadora encontrou para resgatar seu talento na Poesia e deixar para a posteridade.

***

Prefácio



A vida é curta,
mas as emoções que podemos deixar
duram uma eternidade.

(Clarice Lispector)

Todo poeta é feito de emoções.
Tem alegrias gigantes, sorrisos ensolarados e sonhos perdidos que o tempo vai curando, porque a alma navega por muitos mares.

A poesia dá à vida o encanto e traz a beleza que em si habita.

"**Falando de Amor e Saudade**", livro organizado por Maura Soares, tem o sabor da ausência vivida e lembrada. É como se as palavras guardadas em pequenos bilhetes, no tempo certo, viessem à luz do mundo dançar como o vento, para trazer a brisa suave dos sentimentos e compor um relicário, em forma de livro.

Separar, escolher e juntar tão farto material foi um ato de amor, um clamor e um desabrochar poético fazendo da saudade, eternidade.

O legado de Zeula Soares, seu caminhar nas artes e na poética, ficaram no silêncio das folhas armazenadas em caixas e gavetas, como se ela quisesse deixar o respiro da sua alma e a fragilidade de suas dores adormecidas, mas não esquecidas.

São espaços de dentro e fora de si emoldurando sua vida solitária à procura de respostas.

Zeula, assim escreve:

"Poesia e música
Se entrelaçam
Quando o poeta fala".

Diz que, ... **Sentimento maltrata a alma e fere o coração** e, **poetar é a síntese de muitos verbos.**

Na ilusão, âncora de seus sonhos, deixa o vento embalar e levá-la por paragens alvissareiras.

"Fico só com meus sonhos
Só com meus pensamentos
Só com minha ilusão."

Lembra dos momentos, instantes perfeitos, entre a lucidez e o encantamento de ... **"Um sorriso maroto/ Um olhar**

atrevido/Um aceno abusado/ Um coração em chamas! E, no final, conclui que "**O amor está impregnado no ar.**"

Na sua poética, como não poderia de ser, Zeula plasma a sua saudade em lindas homenagens, in Memoriam, aos seus irmãos e amigos que se foram.

Em seu poetar inquieto e nas suas emoções deixa transparecer a solidão, os sonhos e a saudade sem fronteiras e que se instalaram na beira sedenta de seu coração.

Diz a poeta: "**Sou a sombra do meu mundo pequeno para meu viver/e a saudade é todo meu querer.**" Em contraponto aconselha, "**...Se tens o coração vazio.../ Preenche-o/ Só o amor te dará felicidade.**"

Na obra, o amor e a saudade perpassam em todos os poemas.

É a alma passageira, a essência do duradouro, do sonho e da vida acomodada e protegida no círculo infinito do tempo vivido.

Zeula, mulher admirável, tinha a necessidade de manifestar, mesmo em folhas soltas, a liberdade do seu sentir.

Assim escreveu: "... **Vento invejoso que ao me ver escrevendo/ Sente-se traído e sopra forte/Levando embora pela janela/ As folhas de papel/Ainda vazias de palavras doces/E de sentimentos fortes.**"

"**Falando de Amor e de Saudade**", é um livro de poesia, é um universo infindo, é uma sinfonia silenciosa, sôfrega de sonhos e que nos levarão a entender e aprender os caminhos do amor, porque todo e qualquer sentimento necessita de amparo e canção.

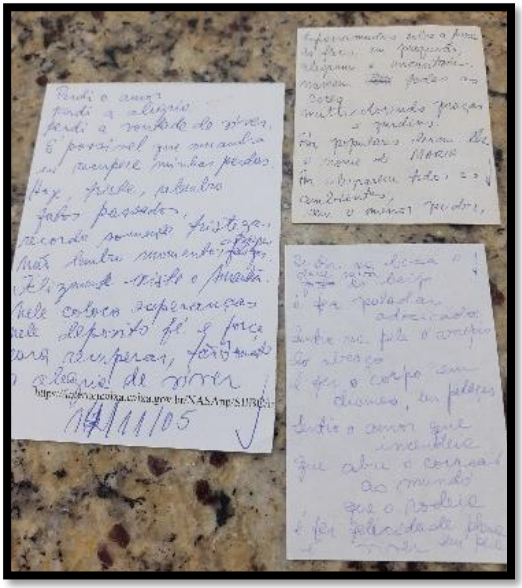
Parabéns Maura! A vida não será como antes, jamais! Mas, a grandeza da

lembrança nas páginas deste livro, ficarão.

Ilha de Santa Catarina, dezembro/2020.

Eloah Westphalen Naschenweng

Academia Desterrense de Literatura
Academia São José de Letras
Academia de Letras da Palhoça
Grupo de Poetas Livres



Apresentação



Zeula e Heralda

"Quando vos separais de um amigo, não vos aflijais. Pois o que amais nele pode tornar-se mais claro na sua ausência, como para o alpinista a montanha aparece mais clara, vista da planície".
Gibran Khalil Gibran.

Encômios à Zeula Soares

Pessoas autênticas eternizam-se por ornamentar dias nublados com pinceladas de carmim ou nuances primaveris e, ao som dos ventos entoam canções, enquanto tecem

versos para aquecer as frias noites de inverno.

Pessoas especiais encantam não pelo que dizem sobre si, mas por ações que enaltecem a autenticidade de sua alma que ora materializa-se em cores fauvistas, ora manifesta-se na suavidade dos delicados tons provençais.

Pessoas de personalidade firme destacam-se na eloquência do silêncio e nele emolduram atitudes com gestos grandiosos.

Pessoas dotadas de tais habilidades consagram o sentido da vida no dom que lhes foi concedido e com ele protagonizam espetáculos numa explosão de sentimentos que emocionam plateias pelos palcos da vida.

Quando uma pessoa com tal intensidade cruza o nosso caminho, enlaça-nos o coração por sua idiossincrasia que

simplesmente resplandece, eis que possui brilho próprio.

"Falando de Amor e Saudade" honra-me sobremaneira assinar a apresentação desta obra e agradecida recomendo a leitura da seleção de poemas, onde a exímia poetisa Zeula Soares ateve-se ao desvelo de datar o nascer de sua inspiração para contextualizar cada momento de sua requintada produção literária.

E ao falar de "Amor e Saudade" reverencio nestes escritos a "Dama do Teatro Catarinense" convocada pelo Altíssimo para atuar numa outra dimensão; majestosa presença teatral que atraiu olhares e conquistou aplausos; minha saudosa amiga Zeula; singularidade da voz que ainda ressoa aos meus ouvidos, tal qual, uma suave brisa matinal.

Acadêmica Heralda Víctor

Florianópolis– Ilha de Santa Catarina